



projeto

Cr\$ 50.000,00

157

Revista
brasileira de
arquitetura,
planejamento,
desenho
industrial,
construção

ISSN 0101-1766

INTERNACIONAL

A racionalidade
estética de Jaume Bach
Gabriel Mora

EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS

As múltiplas possibilidades
do aço na arquitetura

INDÚSTRIAS

Obras de Richard Meier
e de jovens arquitetos
brasileiros

SUPLEMENTO TÉCNICO

Revestimentos cerâmicos
o assentamento correto

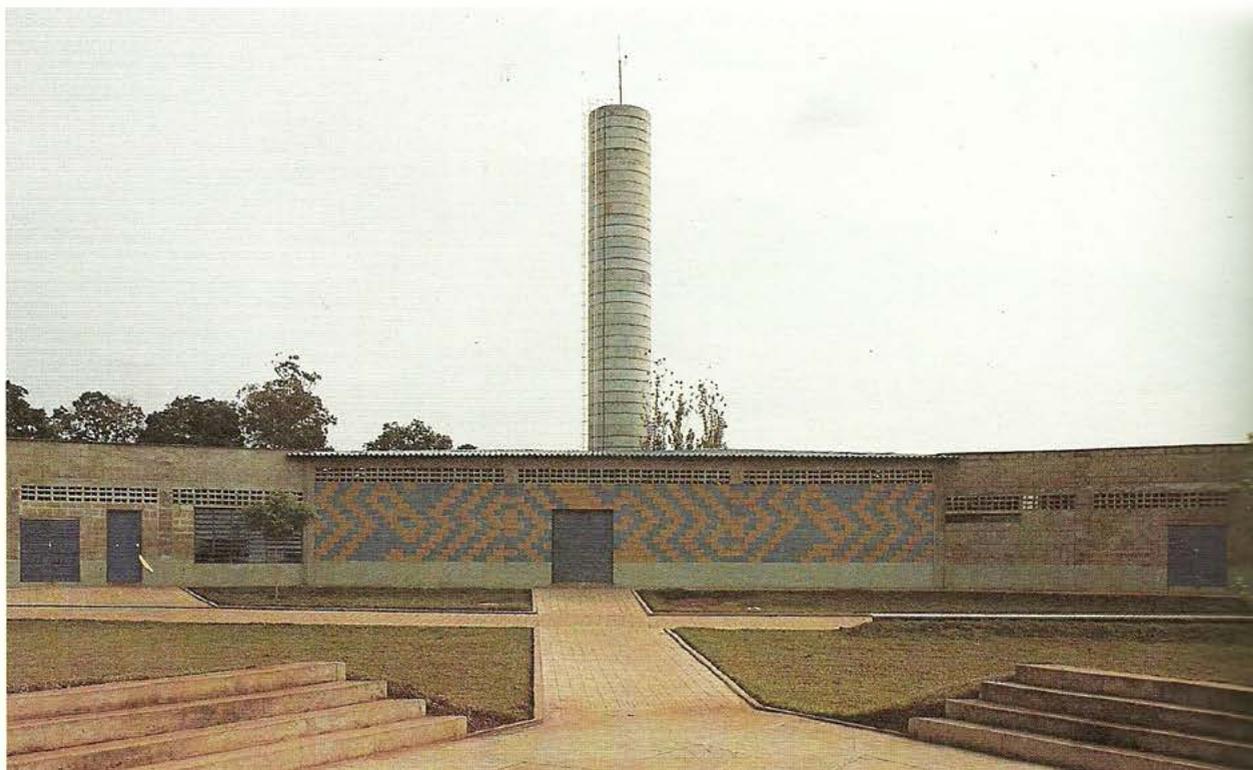
Unidade de Fiação e Tecelagem

Projeto
Roberto Andrade, Maria Eliza
Guerra, Márcia C. Freitas

Local
Uberlândia, MG

Texto
Roberto Andrade

Fotos
Hugo Segawa



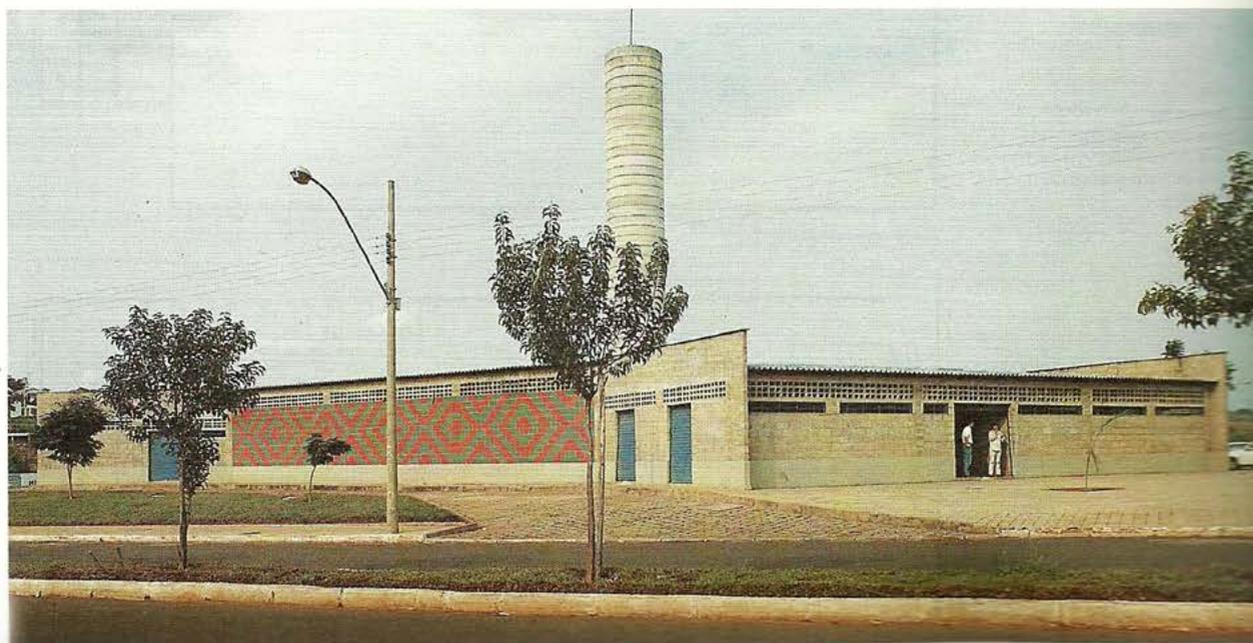
Situada no Triângulo Mineiro, região com forte tradição na técnica de fiação e tecelagem manual em passado recente, Uberlândia tem dedicado a seus valores culturais importância inversamente proporcional ao elevado crescimento econômico e populacional.

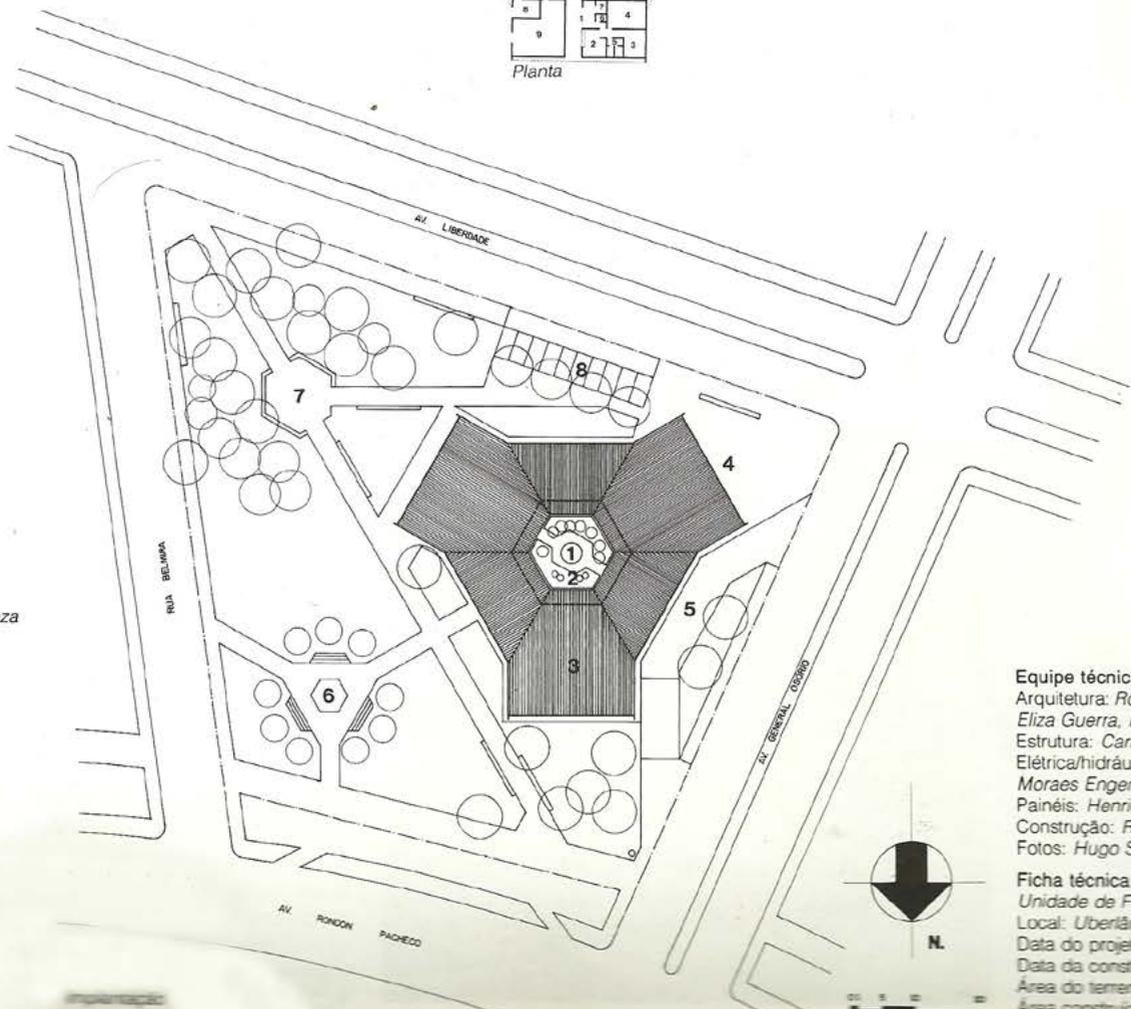
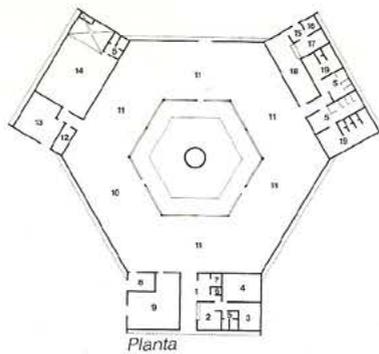
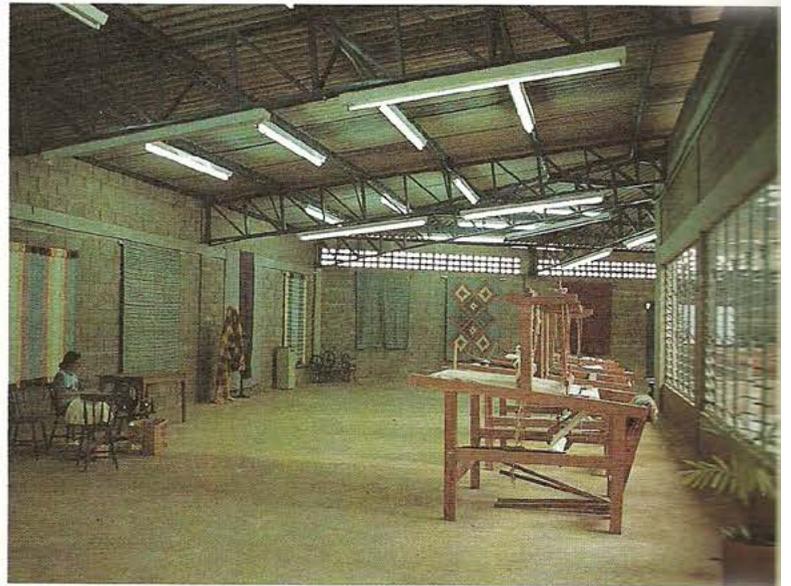
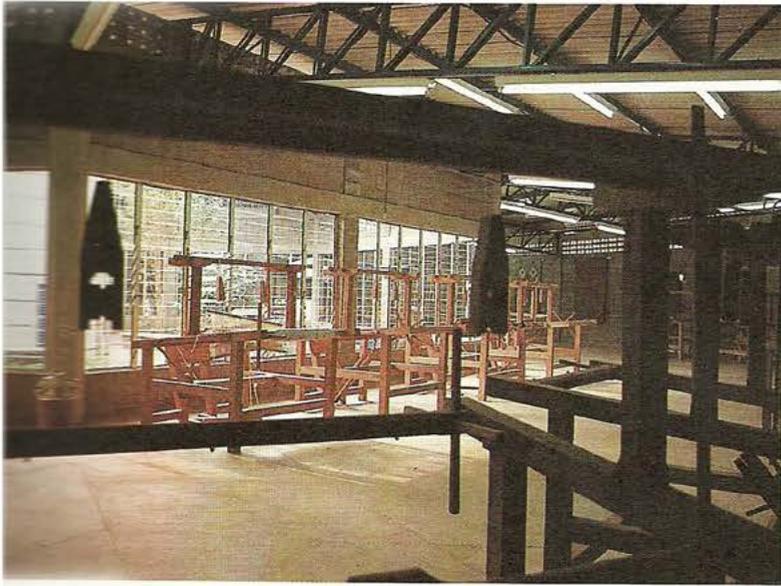
A proposta do projeto - executado mediante convênio entre o BID, governo do Estado de Minas Gerais e prefeitura municipal de Uberlândia -, é resgatar essa cultura, trazendo para o local senhoras que ainda hoje detêm a técnica, herdada de mãe para filha. Alguns teares são reservados à produção e outros ao aprendizado.

A opção construtiva pelo bloco de concreto assentado em juntas intercaladas induziu à criação de três painéis que sugerem tramas e cores da tradicional produção regional: "tijolo com tijolo, num desenho mágico".

Com 23 m de altura, a caixa-d'água, em anéis pré-moldados, desempenha importante papel na intenção projetual, por estar implantada no centro geométrico da edificação. Externamente é o elemento verticalizador, de crucial importância plástica e de destaque na paisagem urbana. Internamente funciona como referencial físico que, circundado primeiro pelo jardim interno e posteriormente pelo espaço de produção, confere a este um aspecto integrado e não hierarquizado. Este espaço de produção tem, na verdade, um fluxo bem definido, que se inicia no depósito de matéria-prima e termina, completando uma circunferência, no depósito de produtos acabados, rebatendo a afirmação de que a "função segue a forma".

No paisagismo foram incluídas plantas como jambolão, abricó, murici, amora, urucu, romã etc., espécies que tradicionalmente tingiam os fios para a tecelagem manual na região.





Planta

- Administração/depósitos
- 1. Recepção/showroom
- 2. Secretária/contador
- 3. Coordenador
- 4. Projeto
- 5. Sanitários
- 6. Depósito de material de limpeza
- 7. Primeiros socorros
- 8. Depósito de matéria-prima
- 9. Estoque
- Produção
- 10. Fiação
- 11. Tecelagem
- Tingimento
- 12. Laboratório
- 13. Depósito de meadas
- 14. Tingimento
- Sector dos funcionários
- 15. Limpeza
- 16. Despensa
- 17. Cozinha
- 18. Refeitório
- 19. Vestiário
- 20. Jardim interno
- 21. Caixa-d'água

Equipe técnica

Arquitetura: Roberto Andrade, Maria Eliza Guerra, Márcia C. Freitas
 Estrutura: Carlos Kaufmann
 Elétrica/hidráulica/telefonia: Costa Moraes Engenharia
 Painéis: Henrique Lemes
 Construção: RBR
 Fotos: Hugo Segawa

Ficha técnica

Unidade de Fiação e Tecelagem
 Local: Uberlândia, MG
 Data do projeto: 1968
 Data da construção: 1990
 Área do terreno: 6.800 m²
 Área construída: 1.300 m²

